

La formación docente y la educación profesional en el programa de residencia pedagógica del Instituto Federal de Educación, Ciencia y Tecnología del Rio Grande do Norte (IFRN): en busca de nexos

Luiz Antonio da Silva dos Santos

luizantonioantos@hotmail.com

<https://orcid.org/0000-0002-2556-3032>

Secretaria Estadual de Educação do Rio Grande do Norte
Natal, Brasil

Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares

andrezza.tavares@ifrn.edu.br

<https://orcid.org/0000-0001-6857-7947>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Natal, Brasil

Recebido: 31/03/2022 **Aceito:** 20/05/2022

Resumen

Este texto tuvo su origen en estudios de una investigación de tesis, realizado en el Programa de posgrado en Educación Profesional (PPGEP), junto a línea de formación de maestros. Su principal objetivo fue examinar los fundamentos de las propuestas de formación diseñadas para los futuros docentes del Instituto Federal de Educación, Ciencia y Tecnología del Rio Grande do Norte (IFRN) en el ámbito del Proyecto Institucional del Programa de Residencia Pedagógica de esa institución, así como observar posibles vínculos entre las intenciones formativas y o campo epistémico de la Educación Profesional, guiada por los postulados teóricos de Friogotto (2001), Ciavatta (2005) e Ramos (2008), cuál sea, muestran una concepción de la formación humana que respeta la integralidad y multidimensionalidad de la vida en el proceso formativo. La investigación documental parte de las siguientes preguntas: ¿Qué intenciones formativas están presentes en los documentos oficiales del PRP/CAPES: avisos públicos y ordenanzas? ¿Qué fundamentos subyacen al PRP del IFRN? ¿Qué vínculos se pueden observar entre el modelo de formación docente previsto en el Proyecto Institucional del Programa Residencia Pedagógica del IFRN y la Educación Profesional? En cuanto a las configuraciones metodológicas, se optó por la investigación documental, anclada en el marco teórico-analítico del ciclo de políticas de Ball y sus colaboradores. En resumen, el análisis del documento mostró un relativo esfuerzo por parte de los productores de los textos en el intento de acercar la formación docente del IFRN a la perspectiva de la Educación Profesional, sin embargo, presentó concepciones formativas encontradas, expresando así una tensión de los proyectos de formación humana que están en disputa.

Palabras claves: Educación Profesional, Formación Docente. IFRN. Programa Residencia Pedagógica.

A formação docente e a educação profissional no programa residência pedagógica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN): buscando nexos

Resumo

Este texto teve sua origem em estudos de uma pesquisa de tese, empreendida no Programa de Pós-graduação em Educação Profissional (PPGEP), junto à linha de formação de profes-

sores. Teve por objetivo central examinar os fundamentos das proposições formativas concebidas para os futuros docentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) no âmbito do Projeto Institucional do Programa Residência Pedagógica da referida instituição, bem como observar possíveis nexos entre as intencionalidades formativas e o campo epistêmico da Educação Profissional, orientada nos postulados teóricos de Frigotto (2001), Ciavatta (2005) e Ramos (2008), qual seja, que evidenciam uma concepção de formação humana que respeita a integralidade e multidimensionalidade da vida no processo formativo. A pesquisa documental tem como base os seguintes questionamentos: quais intencionalidades formativas estão presentes nos documentos oficiais do PRP/CAPES: editais e portarias? Quais fundamentos embasam o PRP do IFRN? Quais nexos podem ser observados entre o modelo de formação docente previsto no Projeto Institucional do Programa Residência Pedagógica do IFRN e a Educação Profissional? Quanto às configurações metodológicas, optamos pela pesquisa documental, ancorada no referencial teórico-analítico do ciclo de políticas de Ball e seus colaboradores. Em síntese, a análise documental evidenciou um relativo esforço por parte dos produtores dos textos na tentativa de aproximar a formação docente do IFRN com a perspectiva da Educação Profissional, todavia, apresentou concepções formativas conflitantes, expressando, dessa maneira, um tensionamento dos projetos de formação humana que estão em disputa.

Palavras-chave: Educação Profissional. Formação Docente. IFRN. Programa Residência Pedagógica.

The professional formation and the professional education in the pedagogical residency program of the Federal Institute of Education, Science and Technology of Rio Grande do Norte (IFRN): Searching connections

Abstract

This text originated in thesis research studies, undertaken in the Programa de Pós-graduação em Educação Profissional (PPGEP), with the area of professor training. Its central goal was to examine the fundamentals of the formative propositions conceived to the future professors of the Federal Institute of Education, Science and Technology of Rio Grande do Norte (IFRN) in the area of the Projeto Institucional do Programa Residência Pedagógica of said institution, as well as to observe possible connections between the formative intencionalities and the epistemic field of Professional Education, oriented by the postulated theories of Frigotto (2001), Ciavatta (2005) and Ramos (2008), which bespeak a conception of human formation which respects the integrity and multidimensionality of life in the formative process. The documental research basis are the following questions: which formative intencionalities are present in the oficial documents of the PRP/CAPES: notices and decrees? Which fundamentals support the PRP of the IFRN? Which connections can be observed between the professional formation model anticipated in the Institutional Project of Pedagogical Residency Program of the IFRN and Professional Education? About the methodological configurations, we opted for the documental research, anchored in the analytical-theoretical indicartive of the political cycle of Ball and its collaborators. In conclusion, the documental analysis highlighted an effort on the part of the essay producers in the attempt to approximate the professional formational of the IFRN with the perspective of Profesional Education. However, it presented opposing formative conceptions, therefore expressing a tension between the conflicting human formation projects.

Keywords: Professional Education. Professional Formation. IFRN. Pedagogical Residency Program.

Introdução

À medida que a sociedade se complexifica, há uma problemática umbilicalmente vinculada a ela que é a questão da formação docente. Como reflexo desse processo nos últimos anos tem-se acentuado a discussão sobre a formação inicial de professores e o advento de programas que tentam responder às demandas formativas que emergem da complexidade da sociedade contemporânea.

Nesse contexto, e sintonizado com as ações do Plano Nacional de Formação de Professores – PNFP (BRASIL, 2017), o Programa Residência Pedagógica (PRP) se constitui exemplo da vinculação a essas políticas de formação, profissionalização e trabalho docente. Trata-se de uma ação instituída pela CAPES, lançada em 28 de fevereiro, através da Portaria nº 38/2018 (CAPES, 2018b).

O referido programa se materializou mediante Edital/CAPES 06/2018 de março do mesmo ano. Quanto ao seu propósito, o Art. 1º da portaria dispõe que o programa busca “apoiar IES na implementação de projetos inovadores que estimulem a integração entre teoria e empiria nos cursos de licenciatura, conduzidos em parceria com as redes públicas de educação básica.” (CAPES, 2018a, p. 2).

Posto isto, assinalamos a relevância temática do estudo do programa tendo em vista as demandas e problemáticas que cercam o PRP no contexto dos avanços do ideário neoliberal, como também pelo fato desse programa ter sido alvo de críticas pela comunidade educacional (ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO, 2018).

A decisão de analisar o Projeto Institucional do IFRN, também, dialoga com o fato desse documento institucional assumir uma configuração central na organização e estruturação do programa dentro do IFRN, considerando que é por intermédio de sua instrumentalidade legal que uma Instituição de Ensino Superior (IES) concorre ao incentivo da União no âmbito do PRP, assim como em função dele constituir-se em marco legal na adesão e nos tensionamentos da comunidade acadêmica do IFRN em relação à política de formação de professores do PRP/CAPES (2018/2020a).

Além do que, o Projeto Institucional explicita as ações a serem desenvolvidas ao longo do processo de atuação do programa, evidenciando as justificativas, as projeções e as intencionalidades específicas de sua execução no âmbito do IFRN.

Os questionamentos que nos propomos nessa pesquisa: quais intencionalidades formativas estão presentes nos documentos oficiais do PRP/CAPES: editais e portarias? Quais

fundamentos embasam o PRP do IFRN? Quais nexos podem ser observados entre o modelo de formação docente previsto no Projeto Institucional do Programa Residência Pedagógica do IFRN e a Educação Profissional?

Dialogando com essas questões, este estudo tem por finalidade central examinar sinteticamente os fundamentos das proposições formativas concebidas para os futuros docentes do IFRN no âmbito do Projeto Institucional do Programa Residência Pedagógica da referida instituição.

Para tal, foi necessário fazer escolhas inerentes aos objetivos específicos, de maneira a delinear um percurso que buscará: a) situar brevemente as intencionalidades formativas do PRP/CAPES nos documentos oficiais: editais e portarias; b) Explicitar os fundamentos que orientam a concepção de formação humana expressada no Projeto Institucional do PRP do IFRN; e c) Observar se este documento expressa nexos entre as intencionalidades formativas e o campo epistêmico da Educação Profissional.

É ainda importante sublinhar que esse trabalho tem aderência à concepção de Educação Profissional ancorada nos postulados teóricos de Frigotto (2001), Ciavatta (2005) e Ramos (2008), que evidenciam uma concepção de formação humana que respeita a integridade e multidimensionalidade da vida no processo formativo.

Para equacionar as questões propostas, optamos por uma pesquisa qualitativa, de cunho bibliográfico e documental, através de um levantamento do Projeto Institucional do Programa Residência Pedagógica do IFRN – versão 2018, o qual foi o nosso dispositivo teórico-analítico, por consolidar a proposição formativa de futuros professores no âmbito do Edital/CAPES (2018) do IFRN.

Buscando alcançar o alvo delineado, o artigo, além desta introdução e do plano metodológico, apresenta uma seção onde situamos brevemente as bases do PRP/CAPES nos documentos oficiais: editais e portarias, outra seção em que empreendemos uma análise do Projeto Institucional do PRP no contexto do IFRN, e sua relação com as concepções de Educação Profissional, e, por fim, as notas finais.

O que dizem os documentos oficiais do PRP/CAPES: Editais e portarias

Para complementar essas notas introdutórias relativas a origem do PRP, nos propomos na seção atual fazer uma síntese das bases e das intencionalidades formativas do referido programa. O Documento Base do PRP expressa seu alcance nacional e seu caráter governamental, além disso, evidencia a tentativa de “facilitar a amplitude do conhecimento prático

profissional” (BRASIL, 2017), como também melhorar a capacidade de ensinagem dos futuros professores.

O alvo central do PRP são estudantes de cursos de licenciatura ofertados na modalidade presencial ou no âmbito do sistema UAB, por IES públicas, privadas sem fins lucrativos e privadas com fins lucrativos (CAPES, 2018; 2018b).¹

Considerando a terminologia Residência Pedagógica e a arquitetura formativa do programa, observamos que esta carrega um traço distinto, que é a busca da inserção dos estudantes de licenciaturas em processos formativos que busquem construir uma relação orgânica entre os centros formadores e escola, possibilitando uma “imersão” na prática. O termo imersão é utilizado nos documentos do MEC/CAPES para apresentar o programa, conforme explicitado no fragmento a seguir:

A residência pedagógica consiste na imersão planejada e sistemática do aluno de licenciatura em ambiente escolar visando à vivência e experimentação de situações concretas do cotidiano escolar e da sala de aula que depois servirão de objeto de reflexão sobre a articulação entre teoria e prática. Durante e após a imersão o residente deve ser estimulado a refletir e avaliar sobre sua prática e relação com a profissionalização do docente escolar, para registro em relatório e contribuir para a avaliação de socialização de sua experiência como residente. Esse material deverá ser utilizado pela IES para inovar o estágio curricular de seus cursos de licenciatura. (CAPES, 2018a, p. 18).

Nas definições que fazem parte do documento, o termo pressupõe a noção de que é na prática que os estudantes de licenciaturas poderão construir sua profissionalidade por intermédio de atuação e vivência com as configurações complexas e objetivas do fenômeno educativo. Desse modo, essa proposição supõe que o PRP pode representar um potencial de elevação da qualidade da Educação Básica. A respeito das características destacadas pela CAPES (2018a, p.18-19) como prioritárias no PRP, cumpre salientar as seguintes:

conduzir o residente a buscar o conhecimento do contexto e cultura da escola, [...] das interrelações do espaço social escolar, o que compreende conhecer os alunos e relações entre eles, bem como suas condições familiares e outros aspectos considerados relevantes; experimentar técnicas de ensino, didáticas e metodologias com observação do trabalho em sala de aula do professor preceptor; oportunizar que o discente vivencie e pratique a regência de classe, com intervenção pedagógica planejada conjuntamente pelo docente orientador do curso de formação, pelo preceptor da escola e outros participantes da escola que se considere importante,

¹ Inicialmente proposto para IES públicas e privadas sem fins lucrativos, o PRP (BRASIL, 2018, 2018a) foi alvo de retificação no dia 06/08/2018, publicada em 12/03/2018, que balizou às instituições proponentes as IES privadas com fins lucrativos que possuam cursos de licenciatura participantes do Programa Universidade para Todos (ProUni), sob a possibilidade, ainda, de que “havendo cotas remanescentes, estas poderão ser utilizadas por licenciandos não integrantes do Prouni” (BRASIL, 2018b, p.4).

além da gestão do cotidiano da sala de aula, planejamento e execução de atividades, planos de aula, sequências didáticas, projetos de ensino e atividades de avaliação da aprendizagem dos alunos.

Os princípios norteadores do programa operam com base em vários elementos, os quais estão presentes no edital de abertura do MEC/CAPES - especificamente nos objetivos e tarefas a serem desenvolvidas -, o Art. 2º da Portaria sinaliza algumas definições, as quais depreenderam nossas reflexões nestes inscritos, quais sejam:

- I. Aperfeiçoar a formação dos discentes de cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias;
- II. Induzir a reformulação do estágio supervisionado nos cursos de licenciatura, tendo por base a experiência da residência pedagógica; [...]
- III. Fortalecer, ampliar e consolidar a relação entre a IES e a escola, promovendo sinergia entre a entidade que forma e a que recebe o egresso da licenciatura e estimulando o protagonismo das redes de ensino na formação de professores.
- IV. Promover a adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de formação inicial de professores da educação básica às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (CAPES, 2018, p.1).

Com base nesse recorte, notamos que uma marca predominante dos objetivos do PRP pressupõe a necessidade de reformulação da experiência do Estágio Supervisionado, procurando assentar os procedimentos formativos em práticas reflexivas que testem, ratifiquem e retifiquem teorias e conceitos.

Ressaltamos que a concepção de Estágio Supervisionado utilizada pelo documento orientador (CAPES, 2018), tem relação com um esforço claro de direcionar uma nova perspectiva de Estágio, buscando superar uma visão que, historicamente, ocupou um espaço equivocadamente nos currículos, sendo compreendido muitas vezes como: apêndice curricular, perspectiva burocrática, componente apenas técnico, descolados das realidades das escolas, dicotômico, marcado pela problemática vinculação entre teoria e empiria, que de modo elementar contribuía para formar novos saberes e identidades docentes (GATTI, 1997).

Nesse sentido, esse novo modelo de Estágio Supervisionado pressupõe uma perspectiva em que o futuro professor seja participante ativo da reinvenção de práticas das escolas. (TAVARES *et al.*, 2021). Nessa linha de reflexão, a autora, também, entende que as contribuições mais significativas do Programa Residência Pedagógica e suas atividades referem-se à sua tentativa de “[...] incentivar à formação inicial e continuada de professores e que se destinam a se constituir em alternativas de articulação entre saberes e práticas.” (TAVARES, 2018, p.1).

Ainda considerando o Edital/CAPES 06/2018, o Art. 3º preconiza que a seleção da

IES acontecerá mediante edital público nacional. O Art. 4º dispõe que a IES selecionada no âmbito do PRP terá o aporte financeiro da concessão de bolsas como um benefício de apoio aos estudos via crédito bancário, permitindo maior dedicação aos estudos e estabelecendo uma relação mais direta e pessoal do Governo Federal com os licenciandos e professores em todos os níveis.

Os beneficiados são os estudantes com matrícula ativa que tenham alcançado 50% da conclusão da carga horária do curso de licenciatura, ou que estejam cursando a partir do 5º período. São contemplados: coordenador institucional; docente da IES com a incumbência do projeto institucional do PRP; docente orientador; docente que orientará o estágio do residente durante o período de residência e preceptor, professor da educação básica responsável por acompanhar o residente na escola-campo (CAPES, 2018).

No que se refere à formulação dos projetos institucionais de aderência ao Edital/CAPES 06/2018, é solicitado que a organização didática e pedagógica, com foco no PRP, explicita as competências e habilidades que serão requeridas do residente e objeto de avaliação após a conclusão da residência. Como se pode observar no fragmento em análise a seguir, são ações obrigatórias no PRP:

[...] a apropriação analítica e crítica da BNCC nos seus princípios e fundamentos; no escopo da BNCC o projeto deverá priorizar o domínio do conhecimento pedagógico do conteúdo curricular ou o conhecimento das ações pedagógicas que permitem transformar os objetos de estudo em objetos de ensino e aprendizagem; atividades que envolvam as competências, os conteúdos das áreas e dos componentes, unidades temáticas e objetos de estudo previstos na BNCC, criando e executando sequências didáticas, planos de aula, avaliações e outras ações pedagógicas de ensino e aprendizagem; a regência da sala de aula deverá ser acompanhada pelo preceptor utilizando a observação e registro de resultados, acontecimentos, comportamentos, entre outros fatos, para posterior discussão, análise e compreensão dos aspectos formativos em conjunto com o residente e seu docente orientador; a elaboração de relatórios, instrumentos de pesquisa, roteiros e outras atividades oriundas da experiência do residente; a participação na avaliação de todos os envolvidos – o próprio residente, o docente orientador da IES e o preceptor (CAPES, 2018a, p. 19-20).

Esse programa carrega algumas características que conferem especificidade a essa proposta formativa. Considerando definições basilares do programa, o PRP deve ser realizada ao longo de 18 meses, totalizando 440 horas, observando o período de 2 (dois) meses para um curso de preparação de docentes e estudantes para iniciarem as atividades; 4 (quatro) meses (60 horas) direcionadas à ambiência escolar; 10 (dez) meses (320 horas) de imersão na escola, sendo 100 horas destinadas a regência de classe, incluídos o planejamento e pelo menos uma intervenção pedagógica específica; e 2 (dois) meses (60 horas) para confecção de um relatório final, avaliação e socialização das atividades realizadas.

Na escola-campo, o residente será acompanhado por um professor da educação básica, chamado preceptor. No tocante a sua orientação, será exercida por um docente da IES, denominado docente orientador. O programa possui uma coordenação do Projeto num plano institucional, que é desempenhada por um docente da IES, denominado Coordenador Institucional.

Na seção 4, discorreremos sobre o PRP no Projeto Institucional do IFRN, buscando a presença de possíveis aproximações entre as licenciaturas ofertadas no IFRN e a Educação Profissional ofertada na mencionada instituição.

Percurso metodológico

Quantos as configurações metodológicas, trata-se de uma pesquisa qualitativa, de cunho bibliográfico e documental, através de um levantamento do Projeto Institucional do Programa Residência Pedagógica do IFRN – versão 2018, o qual foi o nosso dispositivo teórico-analítico, por investigar a proposição formativa de futuros professores no âmbito do Edital/CAPES (2018) do IFRN. A partir dos estudos de Ludke e Andre (1986, p. 37), a pesquisa documental se configura “numa técnica valiosa de abordagem de dados qualitativos, seja complementando as informações obtidas por outras técnicas, seja desvelando aspectos novos de um tema ou problema”.

Para efetivar a análise documental proposta, pautamo-nos no referenciais teórico-analíticos formulados por Ball, Maguire e Braun (2016), buscando nexos nos documentos institucionais do IFRN e a compreensão das configurações que se apresentam em seu processo de produção.

A abordagem assumida dialoga com um ciclo contínuo constituído por três contextos principais: o contexto de influência, no qual as decisões e os diversos discursos políticos são iniciados e/ou construídos; o contexto da produção de texto, em que textos com as definições políticas são produzidos; e o contexto da prática, no qual as definições curriculares são recriadas e reinterpretadas (SANTOS, 2018).

Ressaltamos então que nosso enfoque analítico se desloca para o contexto de influência e de produção desses textos, e, conseqüentemente, aos tensionamentos de poder presentes entre os produtores dos textos políticos para criar “[...] circunstâncias nas quais a gama de opções disponíveis para decidir o que fazer são estreitadas ou metas e resultados particulares são definidos” (BALL; MAGUIRE; BRAUN, 2016, p. 21).

Para prosseguir com a análise documental, foi também necessário elegermos categorias prévias de análise com o propósito de promover uma melhor compreensão das disposições desse documento em diálogo com o nosso objeto de pesquisa, quais sejam: *Categoria I – Compreensão do Termo Prática; Categoria II – Posicionamento Epistemológico; Categoria III - Concepção de Formação Docente e Categoria IV - Educação Profissional, Categoria V – Estágio curricular.*

O PRP no projeto institucional do IFRN: Buscando nexos entre as licenciaturas e a educação profissional

Tendo como centralidade deste estudo a discussão sobre o Programa Residência Pedagógica, esta seção tem como enfoque analítico o Projeto Institucional elaborado pelo IFRN, no âmbito do Edital nº06/2018 (CAPES, 2018a).

No tocante à análise de conteúdo de documentos, é importante observar que ela

[...] não deve ser extremamente vinculada ao texto ou à técnica, num formalismo excessivo, que prejudique a criatividade e a capacidade intuitiva do pesquisador, por conseguinte, nem tão subjetiva, levando-se a impor as suas próprias ideias ou valores, no qual o texto passe a funcionar meramente como confirmador dessas. (CAMPOS, 2004, p. 613).

Assim, também, optamos por analisar tópicos mais relevantes relativos às disposições do projeto da instituição, bem como entender as influências que operam nas inclusões e exclusões na produção dos textos oficiais.

De acordo com o Edital nº 06/2018, o Projeto Institucional de Residência Pedagógica é definido como “o documento, organizado na forma do item 9, a ser apresentado à CAPES pelos Institutos de Ensino Superior (IES) habilitados na segunda etapa deste edital, na data fixada no cronograma constante no item 7” (CAPES, 2018a, p. 2).

O Edital nº 01/2020 o define como “projeto apresentado por uma IES, composto por subprojetos e seus respectivos núcleos, para execução de atividades de residência nas escolas-campo.” (CAPES, 2020, p. 2).

Logo, ao avaliarmos as intencionalidades e as disposições operacionais do PRP no Projeto Institucional, interessa-nos como esse programa é traduzido e como são concebidos seus enfoques, tal como desvelar orientações, ações de modo a construir o percurso formativo assumido pelo Instituto quanto à regulação do PRP/CAPES (2018).

Quando analisamos documentos legais dessa natureza, precisamos dialogar com o fato de que suas definições são estabelecidas por determinados grupos influentes na política

institucional, em vários âmbitos, especialidades e escalas (BALL, 2001). Nessa perspectiva, o procedimento de definição dos textos normativos carrega relações de poder e conhecimento, sendo sempre parcial: “algumas vozes, alguns modos de articulação e formas de associação são silenciadas. Certas possibilidades são oferecidas, outras são concluídas, algumas formas de pensar são empoderadas e encorajadas, outras são inibidas.” (MAGUIRE; BALL, 2007, p. 101- 102).

O documento em análise apresenta algumas consonâncias e dissonâncias entre os documentos nacionais constituem o Programa Residência Pedagógica e o Projeto Institucional do Programa no IFRN, tal como algumas especificidades que serão tratadas nas próximas seções.

Destacamos, inicialmente, que no tocante à Categoria *Compreensão do Termo Prática* na Formação dos licenciandos/residentes, o documento utiliza o termo em interconexão com a noção de uma “relação significativa que deve ocorrer entre as teorias conceituais e a imersão prática da realidade escolar”. Assim, nas proposições do Projeto Institucional, como já destacado, a prática é vinculada ao processo de reflexão e construção sobre o “real”, a partir da “vivência e a experimentação de situações concretas” (INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE, 2018, p. 1).

Com relação a essa noção de prática, não se distinguem em traços nítidos de algumas proposições defendidas pela *epistemologia da prática*, que expressa a exaltação da prática e a reflexão sobre a mesma. Evangelista e Triches (2014, p.51) nos trazem, de forma muito elucidada, que essa teorização teve sua efervescência na década de 1990, quando se caracterizou uma “perspectiva política de formação para a reconversão docente, como estratégia de produção do consentimento ativo”. Esta epistemologia é compreendida por Souza e Magalhães (2016) como uma matriz intelectual que reveste o conhecimento num sentido utilitário, caracterizado como peculiar e individual. Pensando com base em Kuenzer e Rodrigues (2007), depreendemos que os autores vinculados à epistemologia da prática inscrevem num plano de menor importância a função da formação teórica, esvaziando a relevância da universidade como *locus* principal de formação.

Em termos práticos, a epistemologia da prática incorpora concepções acadêmica, pedagógica e política, ancoradas na individualidade e numa postura alienada, a qual aprofunda as condições sociais de desigualdade produzidas pelo neoliberalismo, o que se constitui impeditivo para a humanização, a cidadania plena e emancipadora dos sujeitos (KUENZER; RODRIGUES, 2007).

Em um prisma oposto desse postulado teórico, temos a *epistemologia da práxis*, a qual está fundamentada numa matriz teórica que concebe o conhecimento numa perspectiva coletiva, social e emancipadora.

Nesse arcabouço teórico, a pesquisa configura-se práxis, assumindo aspecto estruturante: é delimitada como atividade social humana, tornando-se questão central para o aprofundamento dos processos de produção do conhecimento e da *omnilateralidade* da formação humana (VÁZQUEZ, 1986). Os processos de profissionalização docente, sustentados por essa premissa, consideram a dimensão histórica, cultural e social – estas, apoiadas pela categoria trabalho –, intencionam a mediação teoria e prática. Em outras palavras, a empiria se faz presente no pensamento e se converte em teoria. Assim, também pelo trabalho, a teoria se faz prática (SOUZA; MAGALHÃES, 2017).

A partir do referencial das bases epistêmicas da prática e da práxis, refletimos posicionamentos, perspectivas e concepções que também perpassam a produção discursiva posta no projeto de formadores, de profissionalização e o trabalho docente do Projeto Institucional do PRP/IFRN.

Para abordar epistemologicamente o Projeto Institucional do PRP/IFRN, assumimos as contribuições teóricas de Kuenzer e Rodrigues (2007), Evangelista e Triches (2014), Freitas (2014), cujas reflexões consideram fundamental compreender as bases epistêmicas dos processos formativos.

Tratando especificamente da categoria *Epistemologia*, não dispomos de informações aprofundadas, no entanto, na seção que trata a respeito dos subprojetos e sua articulação com o Projeto Institucional, o documento nos oferta pistas quando expressa que:

O Projeto institucional do IFRN para a efetividade do Programa Residência Pedagógica compreende que deve haver a necessidade de articulação entre as suas intenções gerais e as intenções específicas de cada subprojeto (por componente curricular e os multidisciplinares). *Entendemos que, somente por meio do bom diálogo entre os citados projetos será possível a efetividade dos objetivos precípuos que se deseja no campo das práxis de formação docente emancipadora no IFRN* (INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE, 2018, p. 2, grifo nosso).

Na proposição mencionada, notamos uma preocupação subjacente com a necessidade de estabelecer relações dialógicas entre algumas especificidades do programa e algumas propriedades em consonância com a matriz epistemológica do IFRN. Em outras palavras, a textualidade do projeto busca dialogar com a *epistemologia da práxis* e, conseqüentemente, de uma concepção emancipadora de formação docente, assumidas em vários documentos institucionais do IFRN, ou seja, o documento, na nossa compreensão, busca criar, no projeto,

uma vinculação com a identidade institucional do IFRN, tecendo nexos com uma concepção mais ampla e emancipada de formação humana, que deve guiar todas as ofertas formativas do IFRN.

Havemos de ponderar que tal direcionamento se mostra positivo, pois expressa uma não conformação em relação à epistemologia da prática presente na racionalidade que produziu o PRP/CAPES original, mas sim intenciona incorporar características da concepção histórico-crítica à formação docente. Essa perspectiva intelectual visa formular, teoricamente, possibilidades de intervenção na prática, buscando se estruturar a partir e em função da prática educativa.

No que concerne à categoria *Concepção de formação docente*, podemos, pois, assinalar que esse foi um outro entendimento relevante identificado na análise: o PRP do IFRN sinaliza para um rompimento com a arquitetura formativa “3+1” de formação docente, pois buscam fortalecer uma proposta formativa integrada de conhecimentos pedagógicos e conhecimentos específicos.

Na sala de aula, o documento defende a formulação de novas experiências que possam distanciar-se da lógica acadêmica tradicional, possibilitando a produção de novos modelos formativos, bem como a construção de uma colaboração ativa e permanente entre a universidade (seus docentes e residentes), as escolas-campo e os sistemas públicos de ensino, do mesmo modo uma integração entre os saberes pedagógicos e os saberes específicos das disciplinas.

Nesse quesito, avaliamos como importante essa convergência no desenho curricular, pois traduz a tentativa de enfrentamento do tradicional modelo “3+1” de formação de professores, cuja influência ainda se faz percebida nas licenciaturas, secundarizando os conhecimentos pedagógicos da profissão docente em relação aos conhecimentos específicos do componente objeto da licenciatura.

Todavia, é possível também identificar as demandas do capital na tensão que atravessa o Projeto Institucional, visto que o discurso do documento defende uma formação com aproximação com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), não obstante ser esse outro alvo central das críticas recebidas em função de seu alinhamento com PRP.

Dessa forma, não é possível negar que o instrumento normativo que se constitui pelo Edital/CAPES 06/2018 confere forte influência sobre isso ao se configurar como marco normativo que orienta todas as propostas de funcionamento da oferta do PRP. Para evidenciar essa assertiva, transcrevemos os fragmentos extraídos do Projeto Institucional (PI) que sintetizam a questão proposta. O PI evidencia que o PRP deve possibilitar ao licenciando

experiências docentes que aproximem:

[...] a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a compreensão dos desafios epistemológicos e didáticos orientados para essa etapa da escolarização”; buscando “refletir sobre as intencionalidades dos estágios obrigatórios a partir dos resultados das experiências da Residência Pedagógica nas distintas realidades das escolas-campo e articular a sua relação com a BNCC”, [...] Promover o diálogo acadêmico sobre os currículos e planos das Licenciaturas do IFRN com as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) [...]” (INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE, 2018, p. 5).

Mais adiante, na seção que trata da Proposta Preliminar do Plano de Ambientação dos Residentes na Escola, a tensão está expressa quando o documento sugere, nos objetivos da ambientação, que os residentes devem “refletir, apropriar e analisar criticamente a BNCC”. (INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE, 2018, p. 4).

Fica evidente na análise que está presente um hibridismo, quando se coloca em coexistência no documento uma perspectiva crítica acerca da concepção de formação docente e a BNCC; quando assume a sua apropriação, expressando, dessa maneira, um tensionamento dos projetos de formação humana que estão em disputa e, conseqüentemente, resultando em desafios maiores no sentido de se assumir uma concepção de formação humana e formação docente inscrita num viés emancipatório do trabalho docente.

Os sentidos híbridos, figurados nesse contexto de produção dos documentos, expressam uma possível negociação (BALL *et al.*, 2016). Para Lopes e Macedo (2011), esta negociação se constitui como um jogo, onde as relações de poder se configuram assimétricas, pois que as instâncias envolvidas nesse jogo possuem distintos interesses e posições de legitimidade.

No desenvolvimento da proposta institucional estão imbricadas tanto a concepção de formação docente na perspectiva emancipadora, quanto o viés da formação mais pragmático. Com relação à formação humana integral, o documento não faz menção a essa concepção vinculada ao modelo formativo com viés crítico que visa emancipar a classe-que-vive-do-trabalho. Essa concepção de formação humana está ancorada na interconexão entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura, assumindo como princípios estruturantes o trabalho como princípio educativo; a pesquisa como princípio pedagógico; a totalidade como múltiplas relações que tecem em torno da realidade social, e, a perspectiva relacional emanada da interdisciplinaridade.

Quanto à categoria *Educação Profissional*, é possível inferir no documento um es-

forço significativo em aproximar o campo epistêmico da Educação Profissional com as licenciaturas. Conseguirmos discernir essa possibilidade no objetivo institucional quando provisiona “o contexto institucional de práticas pedagógicas de escola-campo de oferta em Educação Profissional”, como contexto formativo dos licenciandos do IFRN (INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE, 2018, p. 1).

Ainda intencionando nexos com a Educação Profissional, o documento projeta, também, situações formativas que visam ampliação da

[...] fundamentação teórica e prática sobre educação profissional, considerando as suas interrelações com a educação básica, em espaços escolares e não escolares”; [...] desenvolver estudos sobre a formação inicial do professor como campo de educação profissional do docente”, mesmo não sendo explicitadas com maior clareza as estratégias de materialização dessas intencionalidades. (INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE, 2018, p. 2).

Há um esforço institucional que visa fomentar estruturas e modos de organização que possibilitam trajetórias formativas de docência em ambiências de Educação Profissional, mediante imersão do licenciando em contextos concretos que favoreçam o desenvolvimento profissional no e para o exercício da docência através de um modelo formativo, que tenha interface dialógica com arquiteturas curriculares pautadas em códigos integrados. Assim dizendo, permitindo que o futuro professor tenha em sua trajetória formativa, a oportunidade de atuar com um currículo integrado.

Neste estudo, referenciamos a noção de currículo integrado como articulação da formação geral, técnica e política, tendo o trabalho como princípio educativo. Sobre essa arquitetura curricular, Ramos (2009, p. 3), assim se expressa:

[...] no ‘currículo integrado’ nenhum conhecimento é só geral, posto que estrutura objetivos de produção, nem somente específico, pois nenhum conceito apropriado produtivamente pode ser formulado ou compreendido desarticuladamente das ciências e das linguagens.

Para os fins deste trabalho, nos alinhamos à perspectiva da formação integral e integrada. Esta proposição busca garantir o direito a uma formação geral sólida que possibilite leitura crítica do mundo, atuação com cidadania global e emancipada. Frigotto (2005) corrobora que, quando se refere a uma formação humana integral, buscamos garantir que os filhos da classe trabalhadora tenham o direito a uma formação integral que amplie a leitura do mundo do cidadão pertencente a um país, integrado dignamente à sua sociedade política. Formação que, nesse sentido, supõe a compreensão das relações sociais subjacentes a todos

os fenômenos.

Podemos, ainda, observar nesse documento, algumas pretensões que subsidiam a participação do licenciando do 5º ou 8º período, que faz parte do PRP, em percursos vitais, tais como: seminários, reunião de orientação e formações que visam o aprofundamento das bases conceituais que fundamentam a Educação Profissional, tal como, desenvolver nexos favoráveis para tentar enfrentar o histórico esvaziamento conceitual da Educação Profissional nas licenciaturas do IFRN.

Em tal propositura foi possível visualizar um repertório diversificado de saberes docentes, ao que também identificamos evidências da preocupação do IFRN com uma proposição orgânica entre ensino, pesquisa e extensão no processo de formação de professores, tríade de sustentação, tradicionalmente, das universidades. Em outros termos, a relação entre ensino, pesquisa e extensão é compreendida como um saber necessário ao desenvolvimento do fazer docente desse sujeito em formação, todavia não é possível asseverar que ocorra a materialização dessa tríade.

No entanto, tal preocupação corresponde a uma resposta às críticas endereçadas à oferta de licenciaturas por parte das instituições que integram a atual Rede de Educação Profissional Científica e Tecnológica (BOMFIM *et al.*, 2004).

Os registros desenvolvidos em torno da importância do PRP estão vinculados com a noção de enfrentamento das limitações oriundas dos estágios curriculares, considerando que estes, muitas vezes, se apresentam de forma reducionista e dando sinais de esgotamento, bem como quando tenta se sustentar em contatos episódicos com as escolas para cumprimento de rituais burocráticos.

Ressaltamos que os autores do texto advogam a tese de que o Instituto também pretende impulsionar um projeto de formação de professores não apenas inovador, mas capaz de equacionar questões centrais, como a aprendizagem significativa dos licenciandos, o fortalecimento das parcerias entre os centros formadores e o sistema educacional, dentre outros.

Dos desafios importantes do PRP, na nossa compreensão, está a adequação do curso à escola e não se tornar um mero ‘aprimoramento’ do estágio supervisionando com deslocamento de ênfase para a prática. Isto significa vincular-se ao aprender a aprender, modelo que traduz numa prática esvaziada de teoria e política. Outro desafio é que o modelo formativo proposto não seja parcelar, mas integrador em sua totalidade.

Entendemos que a materialização desse programa no instituto, e as possíveis adaptações e ajustes para a sua operacionalização, pode proporcionar um relevante espaço para a reflexão, contribuindo para o debate e o desenvolvimento de modelos de formação prática

na formação inicial de professores.

Considerações Finais

Esse estudo buscou examinar de forma central os fundamentos das proposições formativas concebidas para os futuros docentes do IFRN no âmbito do Projeto Institucional do Programa Residência Pedagógica da referida instituição, bem como observar possíveis nexos entre a formação proporcionada e o campo epistêmico da Educação Profissional.

O projeto institucional, pelo que expusemos, sinaliza a presença de um hibridismo, quando está posto, em coexistência no documento, uma perspectiva crítica acerca da concepção de formação docente e seu alinhamento com a BNCC; quando assume a sua apropriação, expressando, dessa maneira, um tensionamento dos projetos de formação humana que estão em disputa e, conseqüentemente, resultando em desafios maiores na perspectiva de se assumir uma concepção de formação humana e formação docente inscrita num viés emancipatório do trabalho docente.

É relevante sublinhar que não esperávamos encontrar uma proposição monolítica de formação docente. Logo, as informações denotam e ratificam que os documentos institucionais são espaço de múltiplas disputas entre distintas concepções de educação, cuja efetivação concreta está condicionada pelas correlações de forças entre essas diversas concepções externas e dentro das instituições formadoras, onde são formados os docentes.

Os achados apontam ainda que o PRP do IFRN assume uma proposição formativa relevante de incentivo à formação inicial docente, expressando, também, o esforço em aproximar o percurso teórico das licenciaturas com o campo epistêmico da Educação Profissional, mediante imersão direta na escola-campo, levando-os a experienciar trajetórias formativas em conexão com esse campo epistêmico.

Nesse percurso analítico da vinculação do PRP/IFRN à Educação Profissional, podemos citar a preocupação do projeto sobre a necessidade de pensar e planejar a formação prática dos professores de forma articulada com a perspectiva da Educação Profissional, tendo em vista sua pluralidade de procedimentos formativos em um ambiente de ensino / aprendizagem com vivências formativas dinâmicas dentro da instituição.

Nesse sentido, mostra-se relevante o compromisso institucional que visa fomentar estruturas e modos de organização que possibilitam trajetórias formativas de docência em ambiências de Educação Profissional, buscando uma imersão do licenciando em contextos concretos que favoreçam o desenvolvimento profissional no e para o exercício da docência,

por meio de um modelo formativo que tenha interface dialógica com arquiteturas curriculares pautadas em códigos integrados, de tal modo, permitindo que o futuro professor tenha, em sua trajetória formativa, a oportunidade de atuar com um currículo integrado.

Referências

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO. **Entidades se posicionam contrárias à padronização e controle impostos pelo Programa de Residência Pedagógica! Não à BNCC! 2018**. Disponível em:

<http://www.anped.org.br/news/entidades-se-posicionam-contrarias-padronizacao-e-controle-impostos-pelo-programa-de-residencia>. Acesso em: 17 jan. 2021.

BALL, S. J; MAGUIRE, M.; BRAUN, A. **Como as escolas fazem as políticas**: atuação em escolas secundárias. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2016.

BALL, S. Diretrizes políticas globais e relações políticas locais em educação. **Currículo sem fronteiras**, Porto Alegre, v. 1, n. 2, p. 99-116, jul./dez. 2001. Disponível em: <http://www.curriculosemfronteiras.org/vol1iss2articles/ball.pdf>. Acesso em: 28 mar. 2022.

BOMFIM, M. I. R. M. *et al.* **Avaliação da Oferta Nacional de Licenciaturas nos CEFETs**. 2004. (Relatório de pesquisa).

BRASIL. Ministério da Educação. **Política Nacional de Formação de Professores**. Brasília, DF: MEC, 2017. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/outubro-2017-pdf/74041-formacaoprofessor-final-18-10-17-pdf/file>. Acesso em: 19 nov. 2019.

CAPES. **Chamada Pública para apresentação de propostas no âmbito do Programa de Residência Pedagógica**. Brasília, DF: CAPES, 2018a. Disponível em: <https://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/01032018-Edital-6-2018residencia-pedagogica.pdf>. Acesso em: 09 mar. 2018.

CAPES. **Edital CAPES nº01/2020**, de 03 de janeiro de 2020. Chamada Pública para apresentação de propostas no âmbito do Programa de Residência Pedagógica. Brasília, DF: CAPES, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/06012020-edital-1-2020-residencia-pedagogica-pdf>. Acesso em: 06 ago. 2021.

CAPES. **Portaria nº 38**, de 28 de fevereiro de 2018. Institui o Programa Residência Pedagógica. Brasília, DF: CAPES, 2018b. Disponível em: https://capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/28022018-Portaria_n_38Institui_RP.pdf. Acesso em: 17 set. 2020.

CAMPOS, C. J. G. Método de análise de conteúdo: ferramenta para a análise de dados qualitativos no campo da saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, DF, v. 57, n. 5, p. 611-614, out. 2004. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672004000500019&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 30 jan. 2022.

Clavatta, M. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. In: FRIGOTTO, G. *et al.* (org.). **Ensino médio integrado: concepções e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005.

Evangelista, O.; Triches, J. Professor: a profissão que pode mudar um país? In: Evangelista, O. (org.). **O que revelam os slogans da política educacional**. São Paulo: Junqueira-Marin, 2014.

Freitas, H. C. L. de. PNE e formação de professores: Contradições e desafios. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, DF, v. 8, n. 15, p. 227-229, jul./dic 2014. Disponível em: <http://www.esforce.org.br>. Acesso em: 21 ago. 2021.

FRIGOTTO, G. Concepções e mudanças no mundo do trabalho e no Ensino Médio. In: FRIGOTTO, Gaudêncio; Clavatta, M.; Ramos, M. (org.). **Ensino Médio Integrado: concepções e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Educação e trabalho: bases para debater a educação profissional emancipadora. **Perspectiva**, [s. l.], v. 19, n. 1, p. 71-87, 2001. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/8463>. Acesso em: 21 ago. 2019.

Gatti, B. A. **Formação de professores e carreira: problemas e movimentos de renovação**. Campinas: Autores Associados, 1997.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE. **Projeto Institucional do Programa Residência Pedagógica**. Natal: IFRN, 2018.

Lopes, A. C.; Macedo, E. **Teorias de currículo**. São Paulo: Cortez, 2011.

Ludke, M.; André, M. **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

Ball, S. J.; Maguire, M. Discursos da reforma educacional no Reino Unido e Estados Unidos e o trabalho dos professores. **Práxis Educativa**. Ponta Grossa, v.2, n. 2, p. 97-104, jul./dez., 2007.

Kuenzer, A. Z.; Rodrigues, M. F. As diretrizes curriculares para o curso de Pedagogia: uma expressão da epistemologia da prática. **Olhar de Professor**, Ponta Grossa, v. 1, p. 35-62, 2007. Disponível em: <http://ri.uepg.br/riuepg/handle/123456789/486>. Acesso em: 15 fev. 2022.

Ramos, M. N. **Dicionário da Educação Profissional em Saúde**. Local: Rio de Janeiro. Fundação Oswaldo Cruz. 2009.

Ramos, M. **Concepção do Ensino Médio Integrado**. [S.l.], 2008. Disponível em: <<https://tecnicadmiwj.files.wordpress.com/2008/09/texto-concepcao-do-ensino-medio-integrado-marise-ramos1.pdf>>. Acesso em: 15 dez. 2021

Santos, L. A. S. **Projetos integradores no IFRN: reflexões sobre os documentos norteadores e o contexto da prática no Campus Mossoró**. 2018. 118 f. Dissertação (Mestrado em

Ensino) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, Universidade Federal do Semi-Árido, 2018.

SOUZA, R. C. C. R. DE; MAGALHÃES, S. M. O. Os discursos políticos e a produção acadêmica sobre formação: qualidade social ou qualidade mercadológica?. *In: Red KIPUS VII Seminario Internacional -Valorización de la profesión y la formación docente: Tendencias y desafíos contemporáneos para la ciudadanía y la inclusión.*, 2016, Buenos Aires. Anais da Red KIPUS VII Seminario Internacional -Valorización de la profesión y la formación docente: Tendencias y desafíos contemporáneos para la ciudadanía y la inclusión.. Buenos Aires: Editora da Unep - Buenos Aires. v. 1. p. 22-32.

SOUZA, R. C. C. R. de; MAGALHÃES, S. M. O. Epistemologia da práxis e a produção do conhecimento. **Revista de Educação Pública**, [s. l.], v. 27, n. 64, p. 17-40, 2017. DOI: 10.29286/rep.v27i64.1702. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/educacaopublica/article/view/1702>. Acesso em: 6 fev. 2022.

TAVARES, A. M. B. do N. Programa Residência Pedagógica e as Licenciaturas do IFRN. **Potiguar Notícias**, Paranaimirim, RN, 2 dez. 2018. Disponível em: <http://www.potiguarnoticias.com.br/colunas/post/2551/programa-residencia-pedagogica-e-as-licenciaturas-do-ifrn>. Acesso em: 5 maio 2019.

TAVARES, A. M. B. N.; SANTOS, L. A. S.; MAC COLE, J. T. S.; OLIVEIRA, L. X. Formação inicial de professores em contexto neoliberal: fluxos, contrafluxos e perspectivas. **South American Journal of Basic Education, Technical and Technological**, [s. l.], v. 8, n. 2, p. 118–133, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufac.br/index.php/SA-JEBTT/issue/view/187/44>. Acesso em: 9 jan. 2022.

VÁZQUEZ, A. S. **Filosofia da práxis**. 4. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

Autores:

Luiz Antonio da Silva dos Santos

Candidato a Doctor en el Programa de Posgrado en Educación Profesional (PPGEP); Maestría en Docencia por el Programa de Posgrado en Docencia (POSENSINO), de la amplia asociación entre (IFRN/UFERSA/UERN). Especialista en Tecnologías Educativas y Programa de Posgrado en Educación a Distancia del Instituto Federal de Educación, Ciencia y Tecnología de Rio Grande do Norte - IFRN (2022), Pedagogo de la Universidad Estadual Vale do Acaraú (2010); Actualmente trabaja en la coordinación pedagógica de la Escuela Estatal de Tiempo Completo Tristão de Barros y en la docencia de la Red Municipal de Educación.

luizantonioantos@hotmail.com

<https://orcid.org/0000-0002-2556-3032>

Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares

Post-Doctorado en la Universidad de Minho en Portugal y Post-Doctorado en la Universidad Federal de Piauí. Doctorado y Magíster en Ciencias de la Educación por la UFRN. Pedagoga, Psicopedagoga, Psicoanalista y Periodista de la UFRN. Profesora del Instituto Federal de Educación, Ciencia y Tecnología de Rio Grande do Norte (IFRN), donde realiza actividades de docencia, investigación, extensión e internacionalización. En la IFRN, actúa

como profesora del Programa Académico de Posgrado (PPGEP/IFRN), de la Maestría Profesional en Enseñanza de la Física (MNPEF/IFRN) y de los Cursos Superiores de Graduación. Coordinador Institucional del Programa Pibid/IFRN financiado por la agencia financiadora CAPES, de 2013 a 2018.
andrezza.tavares@ifrn.edu.br
<https://orcid.org/0000-0001-6857-7947>

Como citar o artigo:

SANTOS, L. A.S.; TAVARES, A. M. B. N. La formación docente y la educación profesional en el programa de residencia pedagógica del Instituto Federal de Educación, Ciencia y Tecnología del Rio Grande do Norte (IFRN): en busca de nexos. **Revista Paradigma**, Maracay, v. 43, Edição Temática 3, p.249-268, sep., 2022.